Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2017 - 2ºSem - Pós-graduação

DE005 - Cinema Documentário - Turma A

Subtítulo: Filmes documentários e construções de identidades

Subtítulo
Filmes documentários e construções de identidades

Sala na Sala MM 02

Oferecimento DAC Quarta-feira das 14 às 17

Oferecimento IA As aulas terão início no dia 09/08.

Ementa A disciplina buscará trabalhar o campo do Cinema Documentário dentro de uma perspectiva histórica e autoral. Serão analisados os principais movimentos, nacionais e internacionais, que compõem a história do documentário com destaque para questões estilísticas e teóricas levantadas pelo documentarismo inglês e pela renovação do Cinema Direto e do Cinema Verdade nos anos 60. Ênfase deverá ser dada à produção contemporânea, seja em seu recorte mais autoral, seja em suas vertentes de vanguarda, seja na análise da produção dominante, veiculada pela mídia televisiva. O recorte central da disciplina atém-se na definição teórica e metodológica do que chamamos Cinema Documentário.

Créditos 3 **Hora Teórica** 45 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Gilberto Alexandre Sobrinho

Critério de Avaliação

Presença em sala de aula, participação das discussões em sala de aula, trabalho final

Bibliografia

AGAMBEN, Giorgio. O que é um dispositivo?. Outra travessia, Florianópolis, v.01, n.05, p.9-16, 2005. AGOSTINHO, Santo. Confissões: De magistro (Do Mestre). São Paulo: Nova Cultural, 1987. 4 ed. ARAÚJO, J.Z. A negação do brasil: o negro na telenovela. São Paulo: SENAC, 2004 AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas: Papirus, 2002. 7 ed. BERNARDET, Jean-Claude. Anos 70. Cinema. São Paulo: Ed. Europa, 1980. 130 p. _____. Cineastas e imagens do povo. São Paulo: Companhia das letras, 2003 [1985]. 318 p. BUTLER, Judith. Relatar a si mesmo. Crítica da violência ética. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. CAETANO, M. R. DOCTV Operação de Rede. São Paulo: Instituto Cinema em Transe, 2011. CASTELLS, M. A

sociedade em rede. Volume 1. São Paulo: Paz e Terra, 2006. COMOLLI, J.L. Ver e Poder. A inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008 CUTLER, J. K; KLOTAM, P. R. Struggles for representation – african american documentary film and vídeo. Bloomington, Indiana University Press, 1999. DEBS, Sylvie (2010), Os mitos do sertão: emergência de uma identidade nacional, Belo Horizonte: C/Arte. FORMAGGINI, Beth (2002), Cinema na TV – Globo Shell Especial e Globo Repórter (1971-1979), São Paulo: É Tudo Verdade (Catálogo). FOUCAULT, Michel. História da sexualidade. A vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 2006. 17 ed. HALL, S. Da diáspora. Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu (org. e trad.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 103-133. HOLMLUND, Chris; FUCHS, Cynthia. Between the sheets, in the streets: queer, lesbian, and gay documentary. Minneapolis: Univ. of Minnesota, c1997. 274p., il. (Visible evidence, v.1). ISBN 0816627746 (enc.). LAURETIS, Teresa. A tecnologia de gênero. In: HOLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). Tendências e impasses: o feminismo como crítica cultural. Rio de Janeiro, Rocco, 1994. MULVEY, Laura, SEXTON, Jamie (2007), Experimental British television, Manchester: Manchester University Press. NAGIB, Lúcia. O Cinema da Retomada: Depoimentos de 90 Cineastas dos anos 90. São Paulo: Editora 34, 2002. NICHOLS, B. Introdução ao documentário. Campinas: Papirus, 2005. NICHOLS, Bill. La representación de la realidad. Cuestiones y conceptos sobre el documental. Barcelona, Paidós, 1991. NICHOLS, Bill. A voz do documentário. In: RAMOS, Fernão (Organizador). Teoria contemporânea do cinema, volume II. São Paulo: SENAC, 2005, p.47-67 PULLEN, Christopher. Autobiography and Confessional Performance in Documentary: Politics, AIDS and Family. In: PULLEN, Christopher. Documenting Gay Men: Identity and Performance in Reality Television and Documentary Film. Jefferson: Mcfarland, 2007. Cap. 3. p. 85-115 QUEIROZ, Maria Isaura Pereira, (1989), “Identidade Cultural, Identidade Nacional no Brasil”, Tempo Social - Rev. Sociologia da USP. São Paulo, 1(1), 1. sem. RENOV, Michael. Video Confessions. In: RENOV, Michael e SUDERBUR, Erika Resolutions. Contemporary video practices. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1996, p. 78-101. SARNO, Geraldo. Cadernos do Sertão. Salvador: Núcleo de Cinema e Audiovisual, 2006. 216 p. _____. Quatro notas e um depoimento sobre documentário. In: Filme Cultura Ed. Fac-similar (N. 43 à 48), Vol. 5. p. 193-196. Rio de Janeiro: Centro Técnico Audiovisual (Ctav), 2010. Originalmente publicado em Filme Cultura, n. 44, p. 61-64, abril/agosto 1984. WILLIAMS, Raymond (1974), Television: technology and cultural form, Oxford: Routledge. XAVIER, Ismail (2001), O cinema brasileiro moderno, São Paulo: Paz e Terra. Textos publicados pelo docente a respeito do conteúdo do curso: SOBRINHO, G.A.; BOMFIM, F.C. . As representações religiosas no cinema de Geraldo Sarno. Doc On-Line: revista digital de cinema documentario, v. 21, p. 51-71, 2017. SOBRINHO, G. A. Fluxo: para a compreensão da programação televisiva. Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual, v. 5, p. 01, 2017. SOBRINHO, G.A.. As imagens indisciplinadas do documentário em vídeo: panorama do analógico ao digital. Lumina (UFJF. Online), v. 10, p. 01, 2016. SOBRINHO, G.A.. Arthur Omar, Congo e o antidocumentário: mediações e crise na representação. Doc On-Line: revista digital de cinema documentario, v. 19, p. 124-135, 2016. SOBRINHO, G.A.. O documentário brasileiro na era do vídeo. REVISTA GEMInIS, v. 00, p. 17, 2014. SOBRINHO, G.A.. Vídeo e televisão independentes no Brasil e a realização de documentários. Lumina (UFJF. Online), v. 01, p. 01-24, 2014. SOBRINHO, G.A.. Os documentários de Geraldo Sarno (1964-1971): das catalogações e análises do universo sertanejo aos procedimentos reflexivos. Alceu (PUCRJ), v. 13, p. 86-103, 2013. SOBRINHO, G.A.. Telas em mutação: da memória da TV às memórias dos sertões. Doc On-Line: revista digital de cinema documentario, v. 15, p. 359-384, 2013. SOBRINHO, G.A.. Da intuição à realização: os filmes e as idéias de Sérgio Muniz. Doc On-Line: revista digital de cinema documentario, v. 12, p. 245-260, 2012. SOBRINHO, G.A.. João Batista de Andrade e o moderno documentário brasileiro: intervenção, ruptura e reflexão. REBECA. Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual, v. 01, p. 225, 2012. SOBRINHO, G.A.. Sobre televisão texperimental: Teodorico,o Imperador do Sertão, de Eduardo Coutinho, e o Globo Repórter. Revista Eco-Pós (Online), v. 13, p. 67/02-84, 2010. SOBRINHO, G.A.; CARVALHO, N. S. . Imagens do negro em redes audiovisuais no Brasil: documentários e construções identitárias. In: Gilberto Alexandre Sobrinho. (Org.). Cinemas em redes: tecnologia, estética e política na era digital. 1ed.Campinas: Papirus, 2016, v. , p. 129-146. SOBRINHO, G.A.. Questões de gêneros: vídeos, documentários e mulheres no Brasil. In: Alfredo Suppia. (Org.). Gêneros cinematográficos e audiovisuais: perspectivas contemporâneas. 1ed.Campinas:

Margem da Palavra, 2016, v. , p. 87-108. SOBRINHO, G.A.; MELLO, C. A. . O filme-ensaio e a voz política na Grã-Bretanha. In: TEIXEIRA, F.L.. (Org.). O ensaio no cinema. Formação de um quarto domínio das imagens na cultura audiovisual contemporânea. 1ed.São Paulo: HUCITEC, 2015, v. 01, p. 201-225. SOBRINHO, G.A.. João Batista de Andrade, o cinema de intervenção e a voz política: corpos, dramatização e encenação do real.. In: JULIANO, Dilma Beatriz Rocha; SOBRINHO, Gilberto Alexandre e ROSSINI, Miriam de Souza. (Org.). Televisão: formas audiovisuais de ficção e documentário, volume III. 01ed.Tubaão: Unisul, 2013. SOBRINHO, G.A.. Sobre corpos e imagens: os documentários televisivos de Walter Lima Júnior, no Globo Shell Especial e no Globo Repórter (1972-1974). In: Borges, Gabriela; Pucci Jr., Renato Luiz; Sobrinho, Gilberto Alexandre (orgs.). (Org.). Televisão: Formas Audiovisuais de Ficção e de Documentário Volume II. 01ed.Campinas, Faro (PT), São Paulo: Unicamp, U.Algarve, Socine, 2012, v. , p. 73-86. SOBRINHO, G.A.. Retrato de classe: As vozes e a ?voz? do documentário, no encontro da fotografia com a televisão. In: Josette Monzani, Luciana Corrêa de Araújo, Suzana Reck Miranda.. ...[et al.]. (Org.). Estudos de cinema e audiovisual Socine : estadual São Paulo. 01ed.São Paulo: Socine, 2012, v. , p. 134-144. SOBRINHO, G.A.. Sérgio Muniz no cinema e na TV: experimentação e negociação. In: Laura Cánepa; Adalberto Müller; Gustavo Souza; Marcel Silva. (Org.). Estudos de cinema e audiovisual Socine - Volume 01. 1ed.São Paulo: Socine, 2011, v. 01, p. 313-324. SOBRINHO, G.A.. A Caravana Farkas e o moderno documentário brasileiro: introdução aos contextos e aos conceitos dos filmes. In: Esther Hamburger, Gustavo Souza, Leandro Mendonça, Tunico Amâncio. (Org.). Estudo de Cinema Socine, 2008.

Conteúdo

O curso irá apresentar um panorama crítico sobre as relações entre documentários e as construções de identidade, tendo como ponto de partida conceitos definidores da singularidade do domínio do documentário, seu desenvolvimento histórico e as distintas abordagens que o caracteriza. O conjunto de filmes está circunscrito aos períodos moderno e contemporâneo de produção, ou seja, a partir dos anos 1960 até produções recentes, sendo privilegiada a produção nacional em sintonia com a realização em âmbito internacional. Autoria e estilo, nação e representação, políticas de identidade (mulheres, negros, comunidades LGBT e queers, indígenas, comunidades urbanas), recortes temáticos específicos estarão entre os tópicos a serem desenvolvidos, com vistas ao desenvolvimento amplo das relações entre os filmes e o campo identitário. 1. Apresentação da disciplina: conceitos fundamentais para o estudo do documentário, as singularidades estilísticas do domínio documentário, as diferentes abordagens e as questões éticas, sociais e políticas. 2. O documentário moderno e a identidade nacional. 3. Sob vigilância: crise e representação do documentário em tempos de ditadura. 4. As representações religiosas no documentário brasileiro. 5. Diáspora, identidade e multiculturalismo: a construção teórica dos estudos culturais e o encontro com o documentário. 6. Negros e documentários: as disputas e as reivindicações pela imagem. 7. Mulheres e documentários em terreno interseccional. 8. O feminismo negro e o documentário. 9. Índio, esse contemporâneo. 10. O documentário confessional e a comunidade LGBT. 11. AIDS e os domínios da auto-representação 12. Os corpos que ousam dizer seus nomes ou trans-docs. 13. As fronteiras borradas e a profanação no documentário.

Metodologia

Aulas expositivas, visionamentos de filmes, discussões e análises dos filmes

Observação

Exige-se conhecimento instrumental de inglês para leituras.